

2010 - Fosfertil acompanha retomada do mercado internacional de fertilizantes

A combinação de eficiência operacional, controles de custos, avanços tecnológicos e otimização logística, aliada a um ambiente de negócios menos hostil proporcionou à Fosfertil melhoria de resultados no primeiro trimestre de 2010.

Resultados Financeiros (Milhões)	1T10	1T09	VAR % 2010 vs 2009
Receita Líquida	R\$ 558	R\$ 670	-17%
Custos dos Produtos Vendidos	R\$ 462	R\$ 609	-24%
Lucro Líquido	R\$ 41	R\$ 38	9%
EBITDA	R\$ 101	R\$ 89	14%

A indústria de fertilizantes global passou por uma prova de resistência em 2009, tanto pelos efeitos da retração do consumo na maioria dos mercados, quanto pela forte queda de preços que desde o final de 2008 que atingiu as commodities de modo geral, mas em especial os fertilizantes fosfatados.

A crise, entretanto, trouxe oportunidades para ganhos em eficiência e competitividade para a Fosfertil, que estava preparada para enfrentar o ciclo de baixa, com uma boa e controlada estrutura de custos e de capital e uma equipe com foco em manter a competitividade frente ao mercado internacional.

Nos primeiros três meses de 2010 o mercado internacional de fertilizantes visualizou movimentos de ajustes de oferta e demanda nos produtos fosfatados através da recomposição dos estoques na cadeia mundial de distribuidores de fertilizantes (varejistas) e por expressivo consumo em importantes países consumidores como Estados Unidos, Índia e China.

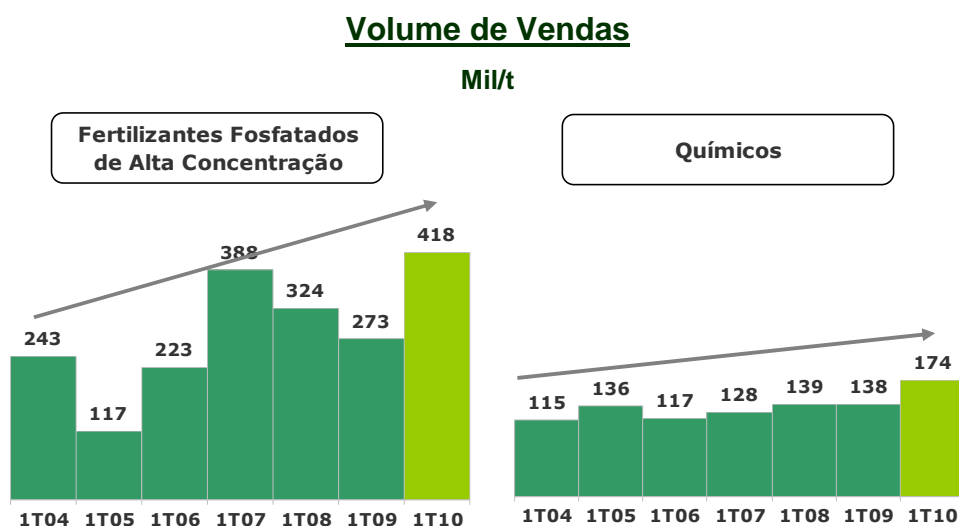
BM&FBOVESPA
FFTL4 - FFTL3

www.fosfertil.com.br
ri@fosfertil.com.br

Relações com Investidores
(55) 11 5501-1163
(55) 13 3362-9610



Em sintonia com a retomada do setor de fertilizantes internacional e a eliminação dos estoques produzidos com matérias-primas a preços elevados, a Fosfertil obteve mais um recorde de vendas nas duas principais linhas de produtos.



A Fosfertil segue seu plano estratégico desenvolvendo novos mercados, investindo em pesquisa e tecnologia, buscando soluções para o aumento conjunto de produtividade e competitividade.

O plano de investimentos segue cronograma definido, tendo sido aprovado pelos acionistas o Orçamento de Capital para o ano de 2010 no total de R\$ 798 milhões. No primeiro trimestre de 2010 a Fosfertil executou investimentos no montante de R\$ 128 milhões (1T09 - R\$ 64 milhões).

CENÁRIO INTERNACIONAL

O primeiro trimestre de 2010 foi marcado por intenso “trade” internacional de fertilizantes, principalmente com destino à Índia, além de forte consumo nos Estados Unidos e China, países que, conjuntamente ao Brasil e a Índia representam aproximadamente 70% do consumo mundial.

Na Europa, os canais de distribuição dos principais países encontravam-se até o final de 2009, praticamente zerados, situação que apresentou reversão nos três primeiros meses de 2010 com recomposição de parte dos estoques visando à temporada de aplicação da primeira metade do ano.

Adicionalmente, os produtores norte americanos (relevantes exportadores), permanecem com os estoques de fosfatados abaixo da média dos últimos cinco anos, apesar da elevação da taxa de utilização da capacidade instalada nos últimos seis meses.

Preços Internacionais

BANCO MUNDIAL - COMMODITY PRICE DATA Fertilizantes

Fertilizante (US\$/ton)	Anual			Trimestral						Mensal					
	2007	2008	2009	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10
MAP/DAP	433	967	323	663	362	304	310	317	465	300	290	360	428	491	476
Rocha Fosfática	71	346	122	371	193	113	90	90	102	90	90	90	98	104	105
Cloreto de Potássio	200	570	630	767	865	727	507	423	334	435	435	399	354	335	313
TSP	339	879	257	659	322	248	225	236	317	247	229	232	296	300	354
Uréia	309	493	250	292	267	241	242	248	281	239	245	261	276	289	279

DAP/MAP f.o.b. US Tampa

Rocha Fosfática (Marrocos), 70% BPL, f.o.b. Casablanca

Cloreto de Potássio, granulado, spot, f.o.b. Vancouver

TSP (triple superphosphate), granulado, f.o.b. Tunisia

Uréia, granulada, f.o.b. Black Sea

Development Prospects Group

Development Economics Vice Presidency

World Bank

Os principais produtos fosfatados (MAP - monoammonium phosphate e DAP - diammonium phosphate) comercializados mundialmente chegaram a cotações de US\$

290 por tonelada em dez/2009, patamar mais baixo dos últimos 30 meses. No 1T10 os preços registraram cotações de US\$ 470. Boa parte das explicações para esta recuperação vem da Índia e de sua revisão da política de subsídios para aquisição de fertilizantes, que inclui de forma contundente os fosfatados e potássicos e não somente os nitrogenados. Os Estados Unidos através do plantio de milho para a indústria de etanol colaboraram para que o consumo mundial no primeiro trimestre fosse intenso, o que também, refletiu nas cotações internacionais.

Os fertilizantes nitrogenados apresentaram elevações nos preços, no entanto, com menor intensidade do que nos fosfatados, muito em função da expressiva oferta de ureia no mercado asiático (Rússia e Oriente Médio). Os fertilizantes potássicos seguiram no movimento de pressão sobre os preços em função dos elevados níveis de estoques no Canadá e nos Estados Unidos.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Consultorias especializadas projetam crescimento de aproximadamente 5% no ano de 2010, totalizando 23,5 milhões de toneladas de fertilizantes em toneladas de produtos (NPK) pautadas em condições de disponibilidade de recursos por parte dos agricultores. Nos últimos três anos, os produtores têm conseguido de forma geral rentabilizar suas culturas em função do patamar das cotações internacionais das commodities agrícolas e dos programas de apoio ao agronegócio do governo federal, em especial pelo Plano de Financiamento de Safras do Banco do Brasil e pela PGPM - Política de Garantia de Preços Mínimos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

As incertezas para o mercado brasileiro de fertilizantes em 2010 se correlacionam diretamente com os preços das principais commodities agrícolas (milho, soja, café, cana-de-açúcar e algodão), com a volatilidade das cotações do real frente ao dólar norte americano e com o volume de crédito disponível para o período de plantio da

safra 2010/2011. Adicionalmente os agricultores brasileiros podem mais uma vez ajustar em alguns meses o período de aquisição de fertilizantes objetivando melhor tomada de decisão para área a ser plantada e quantidade de tecnologia a ser empregada.

Nos próximos meses, os agricultores brasileiros, provavelmente com uma visão mais clara das condições de preços internacionais tanto de fertilizantes quanto das commodities agrícolas, além das cotações do real, tomaram a decisão do volume e do período de aquisições de fertilizantes sinalizando a área plantada e o tamanho da safra.

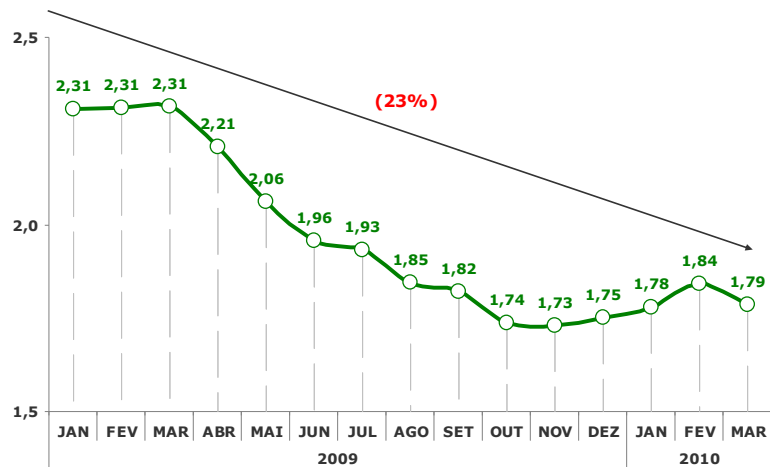
AMBIENTE DE NEGÓCIOS - INDÚSTRIA NACIONAL DE FERTILIZANTES

Em 2010, a economia brasileira apresenta claros sinais de recuperação, movimento similar ao que acontece com as principais economias mundiais, em especial China e Índia. A valorização do real frente ao dólar americano não se consolidou como esperado, apresentando cotação de R\$ 1,80 na média do trimestre.

Os setores exportadores e as empresas brasileiras tomadoras de preços internacionais que sofreram com a valorização do real (R\$) nos últimos três anos, visualizam cenário de estabilidade das cotações da moeda, fator que possibilita planejamento para manutenção da competitividade frente aos produtores internacionais.

Cotações US\$ vs Real

Mensal – Fonte: Banco Central



Os produtores brasileiros de matérias-primas para fertilizantes são tomadores de preços do mercado internacional. Sendo assim, a valorização do real (R\$) provoca redução de competitividade da indústria.



A indústria local tem de conviver ainda com características estruturais diferenciadas, visto que as reservas minerais (fósforo) detêm teor do minério baixo, além de processos de exploração mais complexos que os competidores internacionais (Marrocos e EUA). Também o preço do gás natural para a indústria local é substancialmente superior às cotações internacionais.

ROCHA ÍGNEA

(rochas magmáticas ou eruptivas)



A maior parte das minas de rocha fosfática em operação e em estudo no BRASIL a produção é dominada por depósitos ígneos.

ROCHA SEDIMENTAR

(sedimentos acumulados em áreas deprimidas)



Predominância de ocorrência em relevantes países produtores de fertilizantes fosfatados:
MARROCOS - EUA

Apesar das dificuldades estruturais e circunstanciais, a indústria nacional trabalha firme para avançar na pesquisa e desenvolvimento de novas rotas tecnológicas que tragam soluções para o aumento de produtividade e competitividade. As empresas do setor apresentaram estudos recentes que apontam investimentos superiores a R\$ 7 bilhões em aumento de produção, melhorias operacionais, segurança e meio ambiente.

FOSFERTIL – Contexto Operacional

PRODUÇÃO E PERFORMANCE INDUSTRIAL

O mercado brasileiro de fertilizantes apresentou perfil demandante no 1T10, propiciando condições adequadas para que a Fosfertil mantivesse foco total em otimização das capacidades instaladas dos produtos finais. As produções conjuntas de MAP - monoammonium phosphate e TSP - triple superphosphate apresentaram crescimento de 21% comparativamente ao mesmo período do ano de 2009, sendo a principal alavanca além das boas condições do mercado, o programa de otimização da produção com foco em eficiência e redução de custos.

Ureia e nitrato de amônio apresentaram leve recuo em função de intervenções de manutenções programadas para o período. A produção de rocha fosfática e SSP - single superphosphate apresentaram maior recuo devido a condições de mercado e estratégia de mix de produtos da companhia.

Produção - Principais Produtos

Mil t

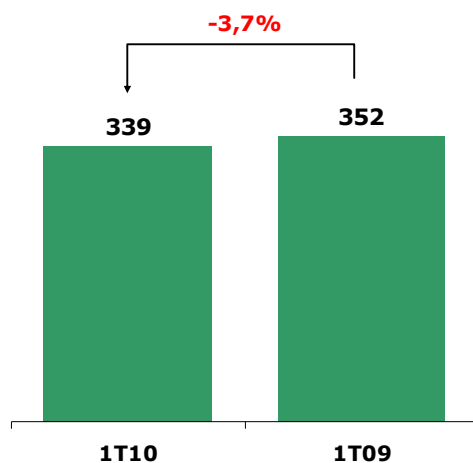
Produção - principais produtos (t mil)	1T10	1T09	VAR % 2010 vs 2009
ROCHA FOSFÁTICA	598	792	-24%
ÁCIDO FOSFÓRICO	204	179	14%
MAP	239	259	-8%
TSP	201	104	93%
URÉIA	144	147	-2%
ÁCIDO NÍTRICO	111	115	-3%
NITRATO DE AMÔNIO	111	119	-7%
Total	806	744	8%

Investimentos em melhoria operacional, confiabilidade industrial e eficiências químicas e mecânicas permanecem sendo executados conforme Orçamento de Capital 2010 aprovado pelo Conselho de Administração, propiciando à companhia ao longo dos próximos períodos crescimento de performance industrial com ganhos de escala, custos e logística. Somente para o ano de 2010 estão programados investimentos na ordem de R\$ 317 milhões exclusivamente para melhorias, continuidade e confiabilidade das operações.

Adicionalmente o volume movimentado de produtos no Terminal Marítimo da Fosfertil (necessidades próprias e prestação de serviços para terceiros) atingiu 339 mil toneladas no 1T10 (1T09 => 352 mil t).

Movimentação do Terminal Marítimo

Mil t



RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

No 1T10 a receita líquida de vendas e serviços da companhia apresentou recuo de 17% em comparação ao mesmo período de 2009.

Os principais fatores que impactaram negativamente na receita do trimestre foram a redução dos preços médios dos fosfatados de alta concentração praticados (quando comparados ao mesmo período do ano anterior) em função do mercado internacional, e a apreciação do real em relação ao dólar americano (1T10 => R\$ 1,80 vs 1T09 => R\$ 2,31). O volume de vendas total impactou positivamente na receita.

Receita Líquida (R\$ Milhões)		
1T10	1T09	↓
R\$ 558	R\$ 670	-17%

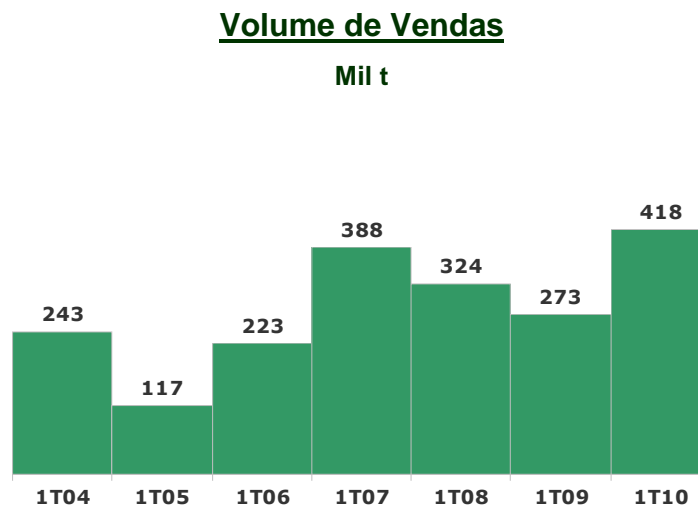
Preços Médios Fosfatados de Alta (US\$ t)		
1T10	1T09	↓
\$ 426	\$ 532	-20%

R\$ / US\$ (médio)		
1T10	1T09	↓
1,80	2,31	-22%

Volume de Vendas Principais Produtos (mil t)		
1T10	1T09	↑
763,12	716,23	7%

VOLUME DE VENDAS

. Fertilizantes Fosfatados de Alta Concentração



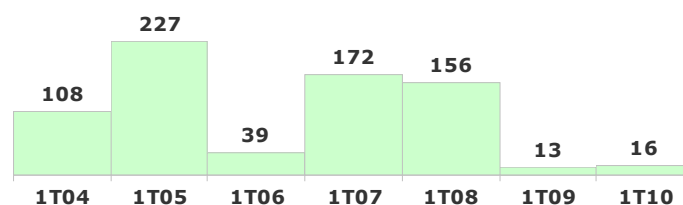
No 1T10, as vendas de MAP, TSP e ácido fosfórico totalizaram 481 mil de toneladas, 53% acima do 1T09. O volume de vendas alcançado representa um recorde histórico para o período de janeiro a março demonstrando a capacidade da Fosfertil de atender rapidamente a demanda do mercado interno em função da localização estratégica das minas e fábricas e do adequado sistema de estocagem de produtos.

Parte do aumento das vendas refletiu o movimento de antecipação de aquisições frente à volatilidade dos preços das commodities agrícolas. Adicionalmente com a recuperação do setor de açúcar e etanol ocorreu significativa recomposição de adubação nas áreas de plantio da cana-de-açúcar.

. Fertilizantes Fosfatados de Baixa Concentração

Volume de Vendas

Mil t

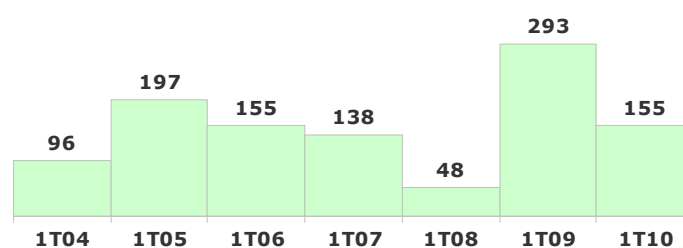


Parcela das vendas destes produtos é oriunda da comercialização direta de rocha fosfática para industrialização de SSP - single superphosphate por representativos clientes da companhia - operações de vendas não realizadas nos últimos trimestres.

. Fertilizantes Nitrogenados

Volume de Vendas

Mil t

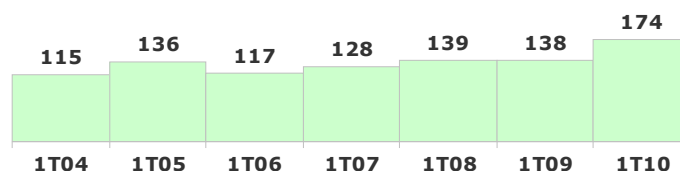


As vendas dos fertilizantes nitrogenados (ureia, nitrato fertilizante e amônia) apresentaram no 1T10 representativa redução em comparação ao ano anterior em decorrência da menor disponibilidade de estoques de passagem e por problemas operacionais pontuais na planta de ureia.

. Químicos

Volume de Vendas

Mil t



No segmento químico, que inclui produtos como o nitrato de amônio de baixa densidade (para a indústria de explosivos para mineração e construção civil, entre outras aplicações), ácido nítrico, ureia (fins pecuários, moveleiros, automotivos e outros) e amônia, a Fosfertil obteve no 1T10 a melhor performance de vendas da história alcançando volume recorde de comercialização com um total de 174 mil toneladas, um avanço de 26% comparado ao mesmo período de 2009.

O volume de vendas do 1T10 se destacou com um avanço de 35% em relação ao mesmo período de 2009, em virtude da retomada da atividade econômica brasileira, materializando as boas perspectivas futuras para o segmento de químicos.

Demonstrativo do Volume de Vendas – por segmento

Mil t

	1T04	1T05	1T06	1T07	1T08	1T09	1T10	VAR % 2010 vs 2009
Fertilizantes - Fosfatados de Alta	243	117	223	388	324	273	418	53%
Fertilizantes - Fosfatados de Baixa	108	227	39	172	156	13	16	25%
Fertilizantes - Nitrogenados	96	197	155	138	48	293	155	-47%
Químicos	115	136	117	128	139	138	174	26%
TOTAL	562	676	535	826	667	716	763	7%

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	VAR % 2009 vs 2008
Fertilizantes - Fosfatados de Alta	1.186	1.247	1.571	1.512	1.194	1.890	58%
Fertilizantes - Fosfatados de Baixa	932	713	438	922	559	83	-85%
Fertilizantes - Nitrogenados	782	856	861	701	474	748	58%
Químicos	531	517	539	608	613	643	5%
TOTAL	3.431	3.333	3.409	3.743	2.840	3.364	18%

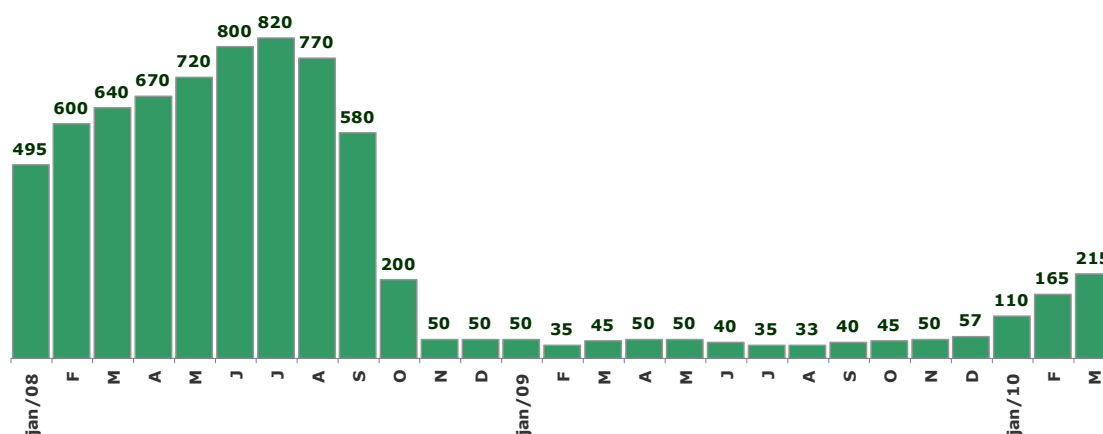
	1S04	1S05	1S06	1S07	1S08	1S09	VAR % 2009 vs 2008
Fertilizantes - Fosfatados de Alta	445	293	502	764	686	624	-9%
Fertilizantes - Fosfatados de Baixa	357	330	122	507	389	37	-91%
Fertilizantes - Nitrogenados	198	340	289	269	170	441	160%
Químicos	240	262	251	281	306	287	-6%
TOTAL	1.240	1.224	1.165	1.821	1.550	1.389	-10%

CUSTOS

No 1T10, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 462 milhões, apresentando redução de 24% em relação a 2009. Substantial parcela da redução do custo é proveniente da comercialização de produtos (MAP e TSP) em estoque (advindos de 2009) e produzidos com matéria-prima importada (enxofre) com custos médios inferiores em decorrência das cotações internacionais em patamar menor durante 2009.

Comportamento dos Preços Internacionais do Enxofre

US\$/ton – fob Oriente Médio (Fonte British Sulphur)

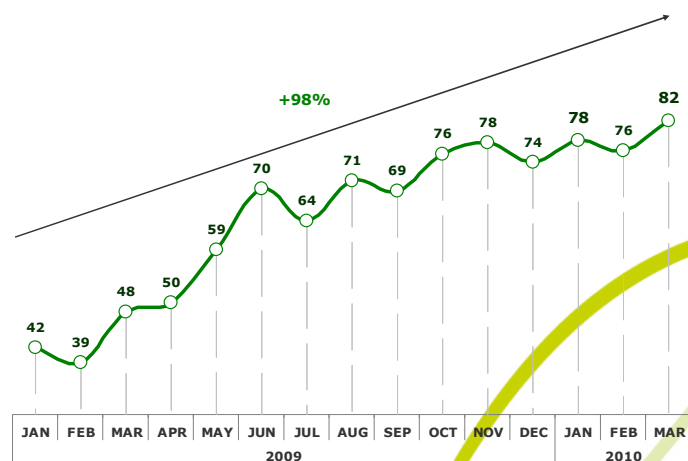


O enxofre é essencial para solubilização do fósforo para que este nutriente se torne disponível para absorção pelas plantas. Mundialmente o enxofre é produzido principalmente pela filtragem do petróleo/ gás natural. Os principais produtores são os EUA, Canadá, Rússia e países do Oriente Médio. Durante o 1T10 as cotações de enxofre no mercado internacional voltaram a apresentar elevações, no entanto, verificou-se que o movimento foi acarretado por fatores conjunturais, tais como: inverno rigoroso com congelamento do Mar Negro e Báltico e interrupção do tráfego ferroviário para os portos; redução de produção de enxofre nos EUA, devido à

substituição do petróleo pesado por leve, além dos altos estoques de derivados de petróleo que forçaram a parada de refinarias; baixo preço do gás natural provocou uma redução de produção de enxofre no Canadá; aumento significativo na importação de enxofre pela China; aumento na produção de fertilizantes fosfatados nos EUA para atender a safra americana da primavera de 2010. No Brasil praticamente não há produção de enxofre, sendo a importação responsável por quase a totalidade do suprimento. O Brasil importa cerca de dois milhões de toneladas de enxofre granulado por ano, sendo que a Fosfertil é responsável por um volume próximo a 50% deste montante. Assim os produtores nacionais de fertilizantes fosfatados são altamente dependentes do fornecimento externo deste insumo essencial e ficam expostos à oscilação dos preços internacionais, efeito agravado pela alta sazonalidade de vendas de fertilizantes no Brasil, gerando descasamento entre a aquisição de matérias-primas importadas (enxofre e amônia) e execução das vendas dos produtos finais (MAP e TSP). Os nitrogenados e químicos (base ureia) apresentaram elevação dos custos no 1T10 em decorrência das cotações internacionais do barril do petróleo, que atingiram US\$ 79 por barril contra US\$ 43 no 1T09.

Preços Internacionais de Petróleo – WTI – US\$/barril

WTI US\$/barril (Fonte Oil International Foundation)



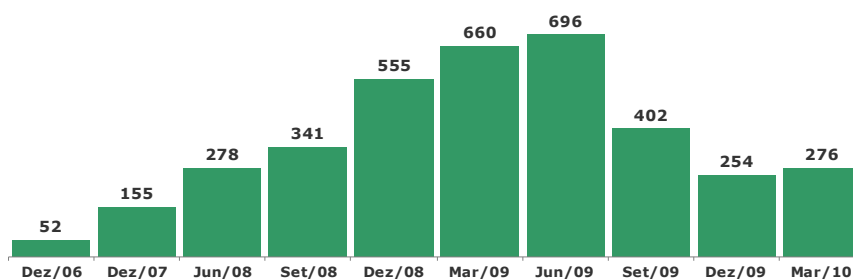
ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS – POR SEGMENTO

. Fosfatados

Os volumes de estoques de produtos fosfatados da companhia apresentaram leve elevação durante 1T10, movimento normal levando-se em consideração as características sazonais do mercado nacional, que chega a consumir cerca de 65% dos fertilizantes fosfatados no segundo semestre. Adicionalmente a Fosfertil manteve suas unidades de fosfatados em plena capacidade, proporcionando um bom volume de produção de MAP e TSP no 1T10, contribuindo para a formação dos estoques.

Demonstrativo de Volume de Estoque – Fosfatados

Mil t



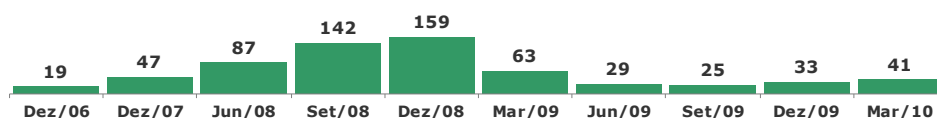
A Fosfertil permaneceu atendendo as demandas por fertilizantes em inúmeros pontos do país (Sudeste, Centro-Oeste, Estados da Bahia e do Paraná), ampliando o acesso dos clientes aos produtos da companhia.

. Nitrogenados

Os volumes de estoques de produtos nitrogenados permaneceram em patamar reduzido em função da demanda ocasionada pela Safra de Milho “Safrinha” e em função de intervenções de manutenções programadas para o período.

Demonstrativo de Volume de Estoque – Nitrogenados

ton/mil

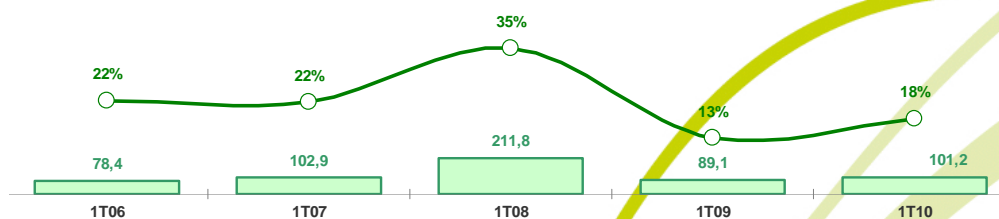


GERAÇÃO DE CAIXA – EBITDA

A geração de caixa no 1T10, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 101,2 Milhões (14% superior ao mesmo período de 2009), em decorrência de um ambiente de negócios com melhoria de fundamentos. O crescimento do volume de vendas dos Fosfatados de alta concentração conjugado com maiores cotações do real e da substancial redução de custos dos produtos vendidos possibilitaram margem EBITDA de 18% no trimestre.

EBTIDA

R\$ milhões

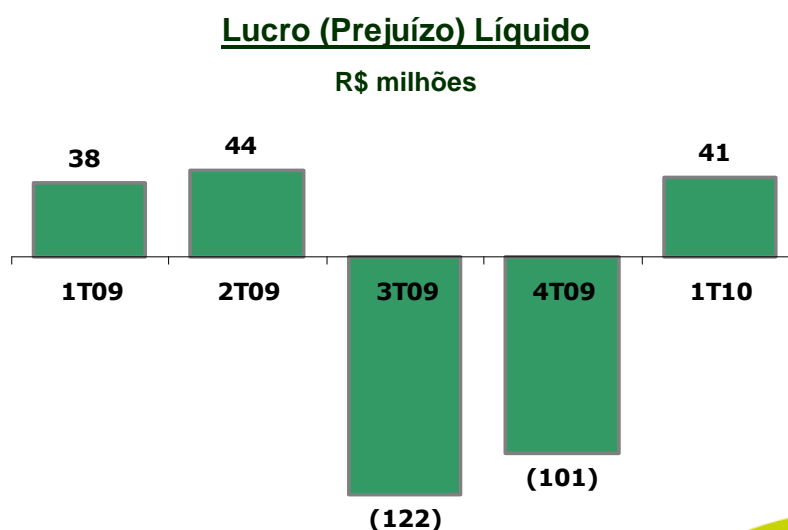


ENDIVIDAMENTO E CAIXA

A Fosfertil encerrou o 1T10 com disponibilidades de R\$ 243 milhões e com endividamento de R\$ 107 milhões. A indústria de fertilizantes é bastante sensível aos ciclos econômicos e intensiva em capital. Um dos focos da política financeira da companhia é manter baixa alavancagem durante os ciclos de alta, uma vez que nos ciclos de baixa a natural desaceleração da geração de caixa implica na elevação nos indicadores de endividamento.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 1T10 de 2010 a companhia apresentou lucro líquido R\$ 41 Milhões (1T09 R\$ 38 Milhões). O lucro líquido por ação do capital social no fim do 1T10 foi de R\$ 0,0966.



MERCADO DE CAPITAIS E RETORNO AOS ACIONISTAS

As ações preferenciais da Fosfertil estiveram em negociação em todos os pregões da BM&F Bovespa durante o trimestre, alcançando a média diária de 940 negócios realizados e 666 mil ações preferenciais negociadas, apresentando crescimento comparativo ao mesmo período de 2009, respectivamente, de 69% no número de negócios e de 13% em número de ações negociadas. A base de acionistas atingiu o número 4.350 acionistas no 1T10. A valorização das ações preferenciais da Fosfertil foi de 1,1% comparando-se ao fechamento de mar/10 versus dez/09.

INVESTIMENTO - FOCO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O plano de investimentos da companhia segue conforme cronograma, tendo sido aprovado pelos acionistas o Orçamento de Capital para o ano de 2010 no montante total de R\$ 798 milhões, valor recorde para um ano, tendo como principais componentes os montantes de R\$ 342 milhões destinados ao Projeto de Expansão Uberaba Fase III, além de R\$ 98 milhões que serão aplicados na continuidade dos estudos do Projeto Salitre e outros projetos de aumento de capacidade.

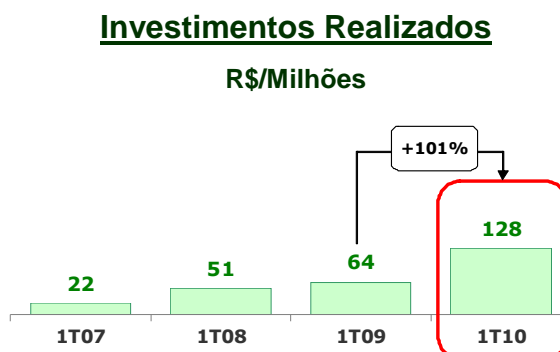
Investimentos 2010

Aumento de Capacidade (Projetos)	Melhoria Operacional	Manutenção (Continuidade Operacional)	Proteção Ambiental e Saúde Ocupacional
R\$ 439,5	R\$ 55,5	R\$ 236,6	R\$ 67,0

R\$ Milhões - Impostos Inclusos

O orçamento de capital aprovado a Administração da Companhia destacou ainda estimativas de investimentos entre os anos de 2011 e 2016 de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões que fazem parte da estratégia da companhia e que estarão sujeitos à aprovação específica do Conselho de Administração. Vale destacar que somente no

primeiro trimestre de 2010 a Fosfertil executou investimentos no montante de R\$ 128 milhões, valor superior ao mesmo período de 2009 com R\$ 64 milhões.



A intensificação do Plano de Investimentos para os próximos anos duplicará a capacidade de produção da linha de produtos fosfatados de alto valor agregado, reduzindo substancialmente a dependência da agricultura nacional em relação aos produtos fosfatados importados.

Confiante nos fundamentos do mercado e especial no crescimento da demanda mundial por alimentos a Fosfertil permanece investindo fortemente para se tornar umas das principais indústrias produtoras de fertilizantes no mundo.

Expansão Uberaba - Fase III

Com obras a todo vapor, a Fosfertil impõe ritmo acelerado à expansão do seu complexo industrial em Uberaba (27% de adicional em volume de produtos), que está com obras em andamento e o cronograma previsto para início da produção em 2011.

Investimento orçado em R\$ 462 milhões (líquido de impostos recuperáveis), a obra que está sendo executada pelo consórcio formado pelas empresas construtoras Camargo Corrêa e Norberto Odebrecht e a Promon Engenharia prevê a construção de

plantas de ácido fosfórico (aumento de 230 mil toneladas/ano equivalente a 415 mil ton/ano de MAP) e de ácido sulfúrico (mais 481 mil toneladas/ano). O projeto considerou as melhores práticas de segurança e meio ambiente. A nova unidade de ácido sulfúrico terá baixa emissão de óxidos de enxofre (SOx), equivalente a limites de emissão praticados na Europa e Estados Unidos, semelhante à unidade existente que também foi projetada com o máximo rigor ambiental.

A nova unidade de ácido fosfórico solubilizará 95% do fósforo (P_2O_5) contido no concentrado fosfático, ou seja, utilizará ao máximo o recurso mineral e reduzirá a geração de resíduos na etapa de tratamento de efluentes líquidos. Outro importante avanço ambiental será na redução de emissão de fluoretos, já que a tecnologia de resfriamento do reator aliada ao projeto do sistema de lavagem de gases reduzirá a emissão de gases.

Projeto Salitre

Próxima etapa para atingir a duplicação da capacidade de produção, paralelamente ao projeto de expansão de Uberaba, a Fosfertil avança nos estudos do Projeto Salitre. A conclusão dos estudos deverá ocorrer no primeiro semestre de 2010, quando será submetido à aprovação do Conselho de Administração. O projeto envolve a abertura de nova mina de rocha fosfática e construção de um novo complexo industrial em Minas Gerais, na região da cidade de Patrocínio. O projeto Salitre tem previsão de geração de aproximadamente 7.000 postos de trabalho durante a abertura da nova mina, construção da usina de concentração de minério, estruturas de expedição e complexo químico (plantas de ácidos e fertilizantes).

Projeto Arla 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo)

Sempre atenta às inovações do mercado global, a Fosfertil estuda um acordo de cooperação com objetivo de desenvolver um produto para atender ao setor automotivo. A partir de 2012, o Brasil adotará novos padrões internacionais que exigem a redução dos níveis de poluentes emitidos pelos veículos, e uma promissora alternativa para isso tem como princípio a utilização da ureia, em forma líquida, que após passar por um pré-aquecedor, será injetada no escapamento para reagir com os gases de exaustão (abatimento de NOx - óxidos de nitrogênio - de veículos movidos a diesel). ARLA 32 é a sigla para Agente Redutor Líquido Automotivo ou Solução de Ureia a 32% de alta pureza, utilizada para abatimento de NOx (óxidos de nitrogênio) de veículos movidos a diesel. Internacionalmente, existem outras denominações: Adblue (Europa), Diesel Exhaust Fluid (EUA).

SUSTENTABILIDADE

A Fosfertil tem compromisso permanente com a sustentabilidade de sua atuação, em seus aspectos econômicos, sociais e ambientais. Isso se reflete em iniciativas para a melhoria contínua dos processos e procedimentos, incluindo ações voltadas à proteção do meio ambiente, à economia de recursos naturais e à conscientização ecológica de colaboradores e comunidades próximas.

A empresa foi pioneira no Polo Industrial de Cubatão ao implantar um projeto de geração de créditos de carbono (conforme estabelece o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL do Protocolo de Kyoto), provenientes da redução da emissão gasosa de óxido nitroso (N₂O) nas unidades de ácido nítrico dos complexos industriais de Piaçaguera e Cubatão (SP).

O início da venda dos CERs (Certificados de Créditos de Carbono) está previsto para 2010, e os recursos a serem obtidos, descontados os custos com a manutenção do projeto, serão investidos em melhorias ambientais nas unidades da Fosfertil e em projetos sociais para a comunidade local

Em Uberaba (MG), o projeto de ampliação do complexo industrial de fosfatados foi concebido e está sendo executado dentro dos mais rígidos padrões de desempenho ambiental.

A nova unidade de ácido sulfúrico terá baixa emissão de óxidos de enxofre (SOx), e a nova unidade de ácido fosfórico solubilizará 95% do fósforo (P₂O₅) contido no concentrado fosfático, ou seja, utilizará ao máximo o recurso mineral e diminuirá a geração de resíduos na etapa de tratamento de efluentes líquidos.

Uso do fosfogesso em aterros sanitários

Empenhada em contribuir para a solução de problemas ambientais e, ao mesmo tempo, desenvolver novas aplicações para seus produtos, a Fosfertil firmou parceria com a Feam (Fundação Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais) e a Prefeitura de Contagem (MG) para pesquisar o uso do fosfogesso (subproduto da fabricação do ácido fosfórico) no processo de decomposição de lixo.

O estudo, de iniciativa da Feam, é inédito no Brasil e busca comprovar que o fosfogesso pode aumentar a capacidade e a vida útil dos aterros sanitários (lixões). Com a utilização de 120 toneladas de fosfogesso, doadas pela Fosfertil, foram construídas duas células no aterro sanitário de Contagem.

A primeira recebeu apenas lixo, tratada com a técnica habitual, e a outra foi preenchida com lixo e três camadas de fosfogesso. Os pesquisadores farão a

comparação dos dados obtidos nas duas células, uma com e a outra sem o fosfogesso. A experiência começou em fevereiro de 2010, e os primeiros resultados serão conhecidos em aproximadamente um ano.

O fosfogesso já é aplicado comercialmente na agricultura, para correção do solo, e na indústria cimenteira, como aditivo de cimentos especiais. Também estão em andamento estudos para comprovar a viabilidade do uso do fosfogesso na fabricação de placas de pré-moldados para construção civil e na produção de substrato de base para receber pavimentação.

Viver Segurança

Segurança e preservação da vida são prioridades da Fosfertil, que para atingir esse objetivo investe na conscientização dos trabalhadores. A empresa promove constantes treinamentos voltados à saúde e segurança em suas unidades, como forma de capacitar as equipes para um melhor entendimento, cooperação e parceria no gerenciamento dessas questões em um processo de atuação preventiva.

Dessa forma, a Fosfertil encerrou o primeiro trimestre de 2010 sem qualquer registro de acidente com afastamento, tanto de empregados próprios como de empresas contratadas, em todas as suas unidades. A conquista do acidente zero é fruto de um trabalho de aprimoramento de gestão, melhorias técnicas e conscientização das pessoas, que já vinha trazendo marcas expressivas – como a redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento para cada milhão de horas trabalhadas, que caiu de 2,33 em 2008 para 0,39 em 2009.

Em relação a fornecedores, o Prêmio Fosfertil – Melhor Transportadora é concedido anualmente para reconhecer o desempenho dos parceiros em relação à segurança no transporte e distribuição dos produtos. O prêmio faz parte de um programa que inclui

credenciamento, conscientização e treinamento dos motoristas, em parceria com as transportadoras rodoviárias que levam produtos perigosos. A Fosfertil também realiza todos os anos treinamentos de segurança e simulados de acidentes nas unidades químicas, de acordo com as normas de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). As ações envolvem os empregados, prestadores de serviços e também as comunidades vizinhas e autoridades locais.

PERSPECTIVAS PARA O NEGÓCIO FERTILIZANTES

A indústria de fertilizantes global passou por uma prova de resistência em 2009, tanto pelos efeitos da retração do consumo na maioria dos mercados globais, quanto pela forte queda de preços que desde o final de 2008 que atingiu as commodities de modo geral, mas em especial os fertilizantes fosfatados.

Após um período adverso, o momento atual é de recuperação graças aos resultados positivos da safra mundial de grãos 2009/10 e da boa expectativa para o novo ciclo de plantio. A demanda internacional por fertilizantes está aquecida, o que favorece os preços internacionais, habilitando os produtores de fertilizantes mundiais a rentabilizar a produção e novos projetos. No mercado brasileiro consultorias especializadas em agronegócios, prevêem um aumento de 5% no volume de vendas em 2010, atingindo cerca de 23,5 milhões de toneladas de fertilizantes.

Conforme levantamento de dados publicados pelo TFI – The Fertilizer Institute, os estoques de fertilizantes fosfatados nos Estados Unidos encontram-se no menor patamar dos últimos cinco anos.

Acordo de venda de participação direta e indireta na Fosfertil

Em janeiro de 2010, os acionistas da Bunge Participações e Investimentos S.A. (BPI), celebraram acordo para a venda de sua participação direta e indireta na Companhia para uma sociedade controlada pela Vale S.A (Vale). Este acordo prevê a aquisição pela Vale de 100% das ações em circulação da BPI, uma companhia com ativos de mineração de fertilizantes no Brasil e participação direta e indireta, por meio da Fertifos Administração e Participações S.A. (Fertifos), de 42,3% do capital social da Companhia.

Adicionalmente, em datas posteriores e como parte do processo de aquisição da BPI, a Vale celebrou, contratos de opções de compra e venda de ações para adquirir ações de emissão da Companhia detidas direta e indiretamente (por meio da Fertifos) pela Fertilizantes Heringer S.A. (Heringer), Fertilizantes do Paraná Ltda. – Fertipar (Fertipar), Yara Brasil Fertilizantes S.A (Yara) e Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A. (Mosaic).

Após a conclusão da aquisição das participações direta e indireta da BPI, Heringer, Fertipar, Yara e Mosaic, a Vale deterá 78,90% do capital da Companhia, correspondendo a 99,81% das ações ordinárias e 68,24% das ações preferenciais.

A conclusão do processo de aquisição acordado entre a BPI, Heringer, Fertipar, Yara e Mosaic com a Vale está sujeita à verificação de condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações de autoridades governamentais. O acordo prevê ainda que, uma vez finalizada a operação, a Vale realizará oferta pública obrigatória para aquisição de ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, em cumprimento ao artigo nº254-A, da Lei nº6.404/76 e Instrução CVM nº361/02.

Novas perspectivas para a Fosfertil e para o Setor nacional de fertilizantes

A aquisição do controle acionário da Fosfertil e de ativos de mineração da Bunge no Brasil pela Vale (negócio sujeito a atendimento de condições contratuais) indica um novo momento no mercado de fertilizantes nacional. Também o Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), anunciado pelo governo, prevê investimentos no setor de fertilizantes superiores a R\$ 10 bilhões nos próximos anos, com o mesmo intuito de reduzir a dependência do país do insumo importado.

A presença de grandes empresas brasileiras no negócio de fertilizantes propicia um ambiente de negócios favorável ao crescimento da produção interna e um grande salto no desenvolvimento tecnológico nos próximos anos. Tais fatores se mostram totalmente alinhados ao planejamento estratégico que vem sendo executado pela Fosfertil nos últimos anos, sempre com o foco em ampliar a oferta nacional e contribuir para superar a dependência externa.



A Fosfertil

A Fosfertil é a principal fornecedora brasileira de matérias-primas para indústrias de fertilizantes e de insumos para empresas químicas, além de prestar serviços de logística, por meio de seu terminal marítimo. Possui minas próprias, usinas de beneficiamento e unidades de processamento industrial, além de um sistema de logística que inclui o terminal, centrais rodoferroviárias e minerodutos. Está presente em quatro Estados brasileiros – Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás – e emprega diretamente 2,8 mil pessoas. Maiores informações: www.fosfertil.com.br